

ECONOMISTA

1) A Lei que dispõe sobre as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal estabelece e pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, entre outros, é a

- a) Lei 8666/93.
- b) Lei complementar nº 101/2000.
- c) Lei 4320.
- d) Lei 6404/76.
- e) Lei 10.520/2002.

2) A composição do plano de contas é

- a) elenco de contas, função das contas, funcionamento das contas.
- b) elenco de contas, balancetes, e balanços.
- c) elenco de contas, razão e diário.
- d) diário, razão e razonete.
- e) razonete, diário e razão.

3) Os estágios da receita são classificados em

- a) empenho, liquidação e pagamento.
- b) fixação, lançamento, arrecadação e empenho.
- c) previsão, fixação e recolhimento.
- d) previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.
- e) recebimento, comprovação e lançamento.

4) O Orçamento aprovado deve conter todas as receitas e despesas relativas aos Poderes da União, Estados e Municípios, seus fundos, Órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público. Esse enunciado é defendido pelo princípio da

- a) universalidade.
- b) unidade.
- c) especificação.
- d) exclusividade.
- e) anualidade.

5) O conjunto de bens, direitos e obrigações, vinculado a uma pessoa física ou jurídica é denominado

- a) situação líquida.
- b) capital próprio.
- c) situação negativa.
- d) patrimônio.
- e) situação neutra.

6) Restos a Pagar são as despesas

- a) efetuadas, mas não empenhadas até 31 de dezembro.
- b) empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro.
- c) efetuadas e liquidadas até 31 de dezembro.
- d) liquidadas, mas não empenhadas até 31 de dezembro.
- e) referentes ao fornecimento de bens ou serviços contratados, mas não empenhados até 31 de dezembro.

7) Quanto à avaliação dos elementos patrimoniais na Contabilidade Pública, a afirmativa que está em **desacordo** com as normas oficiais é

- a) os débitos e os créditos serão avaliados pelo seu valor nominal.
- b) a conversão à taxa de câmbio vigente, na data do balanço será feita, para a avaliação dos débitos e créditos, quando em moeda estrangeira.
- c) os títulos de renda serão avaliados pelo seu valor nominal, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente, na data do balanço.
- d) os bens de almoxarifado serão avaliados pelo preço da última compra.
- e) os bens móveis e imóveis serão avaliados pelo valor de aquisição ou pelo custo de produção ou de construção.

8) Considerando o Balanço Patrimonial de uma Empresa, a opção que só contém contas do Ativo Circulante é

- a) Caixa, Aplicações Financeiras e contas a receber.
- b) Caixa, Estoques e Imobilizados.
- c) Estoques, Investimentos e Impostos.
- d) Capital, Lucros Retidos e Impostos.
- e) Reservas, Aplicações Financeiras e Estoques.

9) De acordo com as normas vigentes relativas ao inventário no governo federal, é incorreto afirmar que

- a) o inventário físico é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos e dos equipamentos e materiais permanentes em uso no órgão ou entidade, que irá permitir, entre outras ações, a análise do desempenho das atividades do encarregado do almoxarifado, a partir dos resultados obtidos no levantamento físico, o levantamento da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques.
- b) quando da mudança do dirigente de uma unidade gestora, deve ser realizado inventário analítico.
- c) nos inventários destinados a atender as exigências de órgão fiscalizador do sistema de controle interno, os bens móveis serão agrupados, segundo as categorias patrimoniais constantes do plano de contas único.
- d) o material de pequeno valor econômico que tiver seu custo de controle evidentemente superior ao risco da perda poderá ser controlado por meio do simples relacionamento de material, denominado relação-carga.
- e) o bem móvel cujo valor de aquisição ou custo de produção for desconhecido será avaliado tomando como referência o valor de outro, semelhante ou sucedâneo, no mesmo estado de conservação e a preço de mercado.

10) O Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI é o principal instrumento de gestão da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A STN, por intermédio do SIAFI, realiza o acompanhamento e o controle de toda a execução orçamentária e financeira do governo federal. Esse sistema, com a utilização de técnicas eletrônicas de tratamento de dados, busca a realização da execução orçamentária, financeira e patrimonial, de forma integrada, procurando minimizar custos, a par de incrementar a eficiência na gestão dos recursos alocados no Orçamento Geral da União. A afirmativa **incorreta** no que se refere aos princípios e instrumentos de segurança do SIAFI está contemplado em

- a) conformidade de operadores, a ser realizada pela STN, com periodicidade anual e sem a aplicação de senha de acesso.
- b) a inalterabilidade das informações de todos os documentos nele incluídos, após sua contabilização e fechamento mensal.
- c) determinação para que o acesso às suas informações seja feito por usuários devidamente cadastrados e habilitados, por meio do Sistema SENHA, de acordo com o que determina norma específica.
- d) a responsabilidade integral do operador pelo uso do sistema sob a sua senha, obrigando-o a responder, em todas as instâncias, pelas conseqüências das ações ou omissões de sua parte que possam pôr em risco ou comprometer a exclusividade de conhecimentos de sua senha ou das transações a que tenha acesso.
- e) procedimento que permite identificar os operadores que efetuaram qualquer acesso à base de dados, mantendo registrados o número do CPF do operador, a hora e a data de acesso, a unidade a que ele pertence, o número do terminal utilizado, as informações consultadas e o cadastrador que o habilitou.

11) A afirmativa que **não** constitui um dos objetivos do SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal é

- a) fornecer meios para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos.
- b) permitir que a Contabilidade Pública seja fonte segura e intempestiva de informações gerenciais.
- c) oferecer bases para o acompanhamento físico-financeiro em nível analítico.
- d) permitir o controle da dívida interna e externa, bem como o controle das transferências governamentais.
- e) integrar e compatibilizar as informações disponíveis e integrá-las nas entidades participantes do sistema.

12) Com relação ao Empenho da despesa pública, a afirmativa incorreta é

- a) a aquisição de um bem a ser pago através de uma única parcela deve ser precedida de um empenho ordinário.
- b) a aquisição de um veículo a ser pago através de dez parcelas deve ser precedida de um empenho global.
- c) para aquisição de serviços de telefonia, deve ser emitido um empenho por estimativa.
- d) o empenho por estimativa não pode receber reforço.
- e) o empenho Global pode ser anulado no todo ou em parte.

13) A única opção **falsa** em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal é

- a) a Lei fixa limites para despesas com a dívida pública.
- b) pela Lei, o governante pode criar despesa continuada, desde que indique sua fonte de receita ou não reduza outras despesas já existentes.
- c) na Lei, há limites para gastos com pessoal, sendo que, na União, esse limite chega a 60% da Receita Corrente Líquida.
- d) pela Lei, são definidos mecanismos adicionais de controle das finanças públicas em ano de eleição.
- e) o código de conduta estabelecido pela Lei para os administradores públicos passa a valer para os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e nas três esferas de Governo.

14) Quanto à liquidação da despesa pública, é **incorreto** afirmar que

- a) a liquidação será aprovada, contabilmente, por meio da emissão de nota de empenho no SIAFI.
- b) na liquidação da despesa, deve-se verificar a existência de documentação fiscal hábil.
- c) na liquidação da despesa, deve-se verificar a conformidade com o contrato, convênio, acordo ou ajuste, quando houver.
- d) na liquidação da despesa, deve-se efetuar o exame da nota de empenho.
- e) na liquidação da despesa, deve-se verificar a origem e o objeto do que se deve pagar, a importância exata a ser paga e a quem se deve pagar.

15) As previsões de receitas e fixação das despesas sempre se referem a um período limitado de tempo. Esse enunciado é definido pelo princípio da

- a) universalidade.
- b) especificação.
- c) anualidade.
- d) exclusividade.
- e) transparência.

16) A administração pública prevê, em determinadas situações, a utilização de uma sistemática especial para realizar despesas que, por sua natureza ou urgência, não possam aguardar o processo normal de execução orçamentária. Denomina-se suprimento de fundos a modalidade de pagamento de despesa permitida em casos excepcionais e somente quando sua realização não possa subordinar-se ao processo normal de licitação pública. Acerca dessa modalidade de pagamento de despesas, é **incorreto** afirmar que

- a) essa modalidade de execução de despesa consiste na entrega de numerário a servidor para a realização de despesa, que por sua natureza ou urgência, não se possa subordinar ao processo normal da execução orçamentária e financeira. É o equivalente ao fundo de caixa das empresas privadas para fazer frente às pequenas despesas do dia-a-dia.
- b) admitir-se-á, na hipótese de concessão de suprimento de fundos para atender a aquisição de material de consumo e obtenção de serviços que o valor global seja superior ao limite permitido para a dispensa de licitação.
- c) poderá ser atendida por meio de suprimento de fundos as despesas com serviços que exijam pronto pagamento em espécie, respeitado aos limites estabelecidos em legislação específica.
- d) o ato de concessão de suprimento de fundos deverá conter entre outras informações, nome, CPF, cargo ou função do servidor a quem será entregue o numerário, bem como a indicação da unidade orçamentária ou administrativa de sua lotação.
- e) atendendo ao princípio de segregação de funções, é vedada a concessão de suprimento de fundos a servidor que, em qualquer hipótese, tenha a seu cargo a guarda ou utilização do material a adquirir.

17) Analise as assertivas abaixo sobre a Contabilidade Pública.

I - A Contabilidade Pública trabalha com quatro sistemas de contas: orçamentário, financeiro, patrimonial e compensado.

II - As Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade -CFC, devem ser utilizadas, no que couber, ao setor público.

III - O setor público possui entidades Governamentais como as Fundações Públicas e Autarquias, e, ainda, as Sociedades de Economia Mista e as Empresas Públicas. Logo, nos fatos contábeis realizados pelo Governo, a Contabilidade deve aplicar a lei 4.320/64 e a 6.404/76, dependendo da natureza jurídica da Entidade.

IV - O Regime Misto consiste em que as despesas serão registradas, utilizando o princípio da competência, enquanto que as receitas serão lançadas pelo regime de caixa.

O correto está em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II e IV.

18) Com relação à Contabilidade Geral, pode-se afirmar que

- a) segundo o método das partidas dobradas, não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s).
- b) nas contas de Ativo, os aumentos devem ser registrados a débito dessas contas.
- c) nas contas de Patrimônio Líquido, os aumentos devem ser registrados a débito dessas contas.
- d) o Patrimônio Líquido pode ser positivo, nulo ou negativo.
- e) o Ativo, sempre que existe, tem saldo devedor.

19) Quanto ao modelo keynesiano, é correto afirmar que

- a) A Lei de Say não é considerada realista.
- b) A base do orçamento semestral é considerada realista.
- c) o multiplicador keynesiano do orçamento equilibrado (ou multiplicador de variação equilibrada do orçamento) deve ser menor do que 1 (um).
- d) uma política monetária pura anti-recessiva pode envolver aumento dos depósitos compulsórios.
- e) Uma política monetária pura anti-recessiva pode envolver aumento da taxa de redescontos.

20) Quanto ao oligopólio, é **correto** afirmar que

- a) como regra, no conluio, várias empresas obtêm os mesmos benefícios.
- b) O modelo do Cartel é um conluio explícito na relação.
- c) o modelo de demanda quebrada supõe que os competidores seguirão os aumentos de preços mas não as reduções.
- d) O modelo de demanda quebrada supõe que os competidores seguirão tanto os aumentos de preços, quanto as reduções.
- e) na tomada de decisões, não há interdependência como uma de suas características.

21) O planejamento educacional é compreendido como processo

- I- de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas.
- II- que visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro.
- III- contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo.

Está(ão) correta(s)

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) somente II e III.
- e) as afirmativas I, II e III.

22) Plano é um documento

- a) utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer.
- b) sistematizado, mas sem as necessárias justificativas das decisões tomadas relativas à ação a realizar.
- c) guia cuja função básica é orientar a prática, partindo do próprio plano e, portanto, pode ser um documento severo.
- d) em que se reflete toda a política educacional de um curso, inserido no contexto histórico, que é desenvolvido a longo, médio ou curto prazo.
- e) em que são registrados os resultados do planejamento da política educacional global com as sínteses dos projetos pedagógicos das escolas.

23) Um projeto deve apresentar as seguintes características:

- I - ser processo participativo de decisões; preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições.
- II - explicitar princípios baseados na autonomia, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo; conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica.
- III - explicitar o compromisso com a formação do cidadão; nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem.

Está (ão) correta(s)

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente II e III.
- e) I, II e III.

24) São requisitos fundamentais do planejamento educacional **EXCETO** a

- a) aplicação do método científico na investigação da realidade educativa, cultural, social e econômica do país.
- b) flexibilidade que garanta ao profissional na adaptação do plano a situações previstas ou imprevisíveis.
- c) previsão dos fatores mais significativos que intervêm no desenvolvimento do planejamento.
- d) coordenação dos serviços da educação, e destes com os demais serviços do Estado, em todos os níveis da administração pública.
- e) avaliação periódica dos planos e adaptação constante destes mesmos às novas necessidades e circunstâncias.

25) São objetivos de um planejamento educacional

- a) racionalizar as atividades educativas.
- b) assegurar um ensino efetivo e econômico.
- c) disciplinar globalmente a ação pretendida.
- d) conduzir os alunos ao alcance dos objetivos.
- e) verificar a marcha do processo educativo.

26) O planejamento de uma instituição pública de educação superior é, especialmente, relevante nas seguintes situações:

- I - os problemas com os quais se lida afetam grupos localizados nos diversos cursos da instituição.
- II - não é fácil encontrar recursos para resolver o problema da instituição.
- III - os problemas têm uma complexidade política, social, cultural em cada área do conhecimento da instituição.

Está (ão) correta(s)

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente II e III.
- e) as afirmativas I, II e III.

27) O Decreto nº 5.450 / 2005 regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Normatiza no Art. 11. que caberá ao pregoeiro, **EXCETO**

- a) coordenar o processo licitatório e receber, examinar e decidir as impugnações e consultas ao edital, apoiado pelo setor responsável pela sua elaboração.
- b) indicar o provedor do sistema e celebrar o contrato.
- c) dirigir a etapa de lances e verificar e julgar as condições de habilitação.
- d) indicar o vencedor do certame e adjudicar o objeto, quando não houver recurso.
- e) conduzir a sessão pública na internet e verificar a conformidade da proposta com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório.

28) Na perspectiva por um planejamento participativo para a definição dos planos de um projeto ou de um programa institucional **não** devemos considerar a necessidade de

- a) planejar projetos mais consistentes e mais transparentes e definir objetivos claros e realistas com base numa análise de problemas que reflita uma situação atual.
- b) definir indicadores não necessariamente comprováveis para acompanhar ao final as ações e resultados e objetivos previstos e melhorar a comunicação, a integração e a cooperação entre as instituições parceiras, grupos e pessoas envolvidas.
- c) integrar os diferentes níveis dos parceiros e definir as responsabilidades e deveres de todos.
- d) aumentar a probabilidade de êxito do plano e as garantias de sustentabilidade dos efeitos das ações realizadas.
- e) permitir aos atores diretamente envolvidos, e demais interessados, uma participação efetiva na troca de informações, experiências e idéias, na construção do consenso.

29) A LEI Nº 10.520/2002 institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Especificamente no artigo 3º determina que a fase preparatória do pregão observará o seguinte:

I - a autoridade competente justificará a necessidade de contratação e definirá o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato, inclusive com fixação dos prazos para fornecimento.

II - a definição do objeto deverá ser precisa suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição.

III - dos autos do procedimento constarão a justificativa das definições referidas no inciso I deste artigo e os indispensáveis elementos técnicos sobre os quais estiverem apoiados, bem como o orçamento, elaborado pelo órgão ou entidade promotora da licitação, dos bens ou serviços a serem licitados.

IV - a autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.

Está (ão) correta(s)

- a) Somente I.
- b) Somente III.
- c) Somente I e IV.
- d) Somente II e III.
- e) I, II, III e IV.

30) A Administração Pública pode rescindir os contratos administrativos por prerrogativa própria, em virtude do regime jurídico público, por vários motivos de acordo com a Lei 8666/93, **exceto** uma, indicada no seguinte caso:

- a) inadimplência do contratado.
- b) o contrato, somente pode ser rescindido pelo Poder Judiciário, no caso de revogação administrativa.
- c) falecimento do contratado ou dissolução da sociedade do contratado.
- d) razões de interesse público de alta relevância e justificada pela maior autoridade administrativa a que está subordinado o contratante.
- e) paralisação de obra ou serviço, sem justa causa e prévia comunicação.

31) O conjunto de procedimentos administrativos, legalmente estabelecidos, através dos quais a Administração Pública cria meios de verificar, entre os interessados habilitados, quem oferece melhores condições para a aquisição e alienação de bens e serviços e realização de obras, denomina-se

- a) compra direta.
- b) licitação.
- c) carta-convite de terceiros.
- d) contratação direta.
- e) programa mais vantajoso.

32) Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá aplicar a seguinte sanção:

- a) Prisão administrativa.
- b) Multa em moeda estrangeira, a critério da Administração.
- c) Advertência, de plano, sem prévia defesa processual.
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
- e) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento para contratar com a Administração por quatro anos.

33) A lei 8666/93 estabelece normas gerais de licitação e contratos administrativos e subordina ao seu regime os órgãos da Administração Pública Direta e também os órgãos da Administração Indireta, tais como

- a) as fundações públicas e as fundações privadas.
- b) as autarquias especiais como a OAB, SENAC, SENAI
- c) as empresas públicas e as sociedades de economia mista, de natureza privada.
- d) as entidades controladas direta ou indiretamente pela União, exceto, apenas as do Distrito Federal
- e) os fundos especiais contra a fome e contra o analfabetismo

34) No Brasil, em virtude da Lei Federal 8.666/93, é vedada a inexigibilidade de licitação para contratação de serviço de

- a) contratação de serviços técnicos especializados.
- b) restauração de obra de arte.
- c) auditoria financeira.
- d) patrocínio de causas judiciais.
- e) publicidade e divulgação.

35) A modalidade de licitação cabível, em face da lei 8666/93, para a compra ou a alienação de bens imóveis, exceto os adquiridos em procedimento judicial ou dação em pagamento, se dá na modalidade de

- a) concessões de direito de uso.
- b) concorrência.
- c) tomada de preço.
- d) convite.
- e) pregão.

36) Para a habilitação nas licitações exigir-se-á dos interessados, exclusivamente, documentação relativa, **exceto**:

- a) comprovação de qualificações técnicas e econômicas, indispensáveis ao cumprimento das obrigações.
- b) habilitação jurídica.
- c) regularidade fiscal.
- d) cumprimento aos direitos trabalhistas de proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos.
- e) certidão negativa do serviço de proteção ao crédito (SPC) ou Serasa.

37) A modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a Administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, a quem oferecer maior lance, igual ou superior ao da avaliação, denomina-se

- a) pregão.
- b) tomada de preço.
- c) leilão.
- d) convite.
- e) concurso.

38) No caso de empate de licitação do tipo menor preço entre licitantes considerados qualificados a classificação, a solução de desempate encontrada pela lei 8666/93 se dá por critério obrigatório de

- a) técnica e preço.
- b) melhor técnica.
- c) sorteio em ato público, em que são convocados todos os licitantes.
- d) melhor preço, na técnica de leilão invertido.
- e) sorteio em ato público, em que são convidados alguns licitantes.

39) O instrumento de contrato poderá exigir prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras, a critério da autoridade competente, em várias modalidades, conforme a lei 8666/93, precisamente, na forma de

- a) caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública.
- b) cheque administrativo.
- c) fiança locatícia.
- d) seguro-emprego.
- e) cédulas hipotecárias.

40) No artigo 13 da Lei 8666/93 consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a

- I – estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos.
- II – pareceres, perícias e avaliações em geral.
- III – patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas.

Está (ão) correta(s)

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente II e III.
- e) I, II, III.

Os textos desta prova se referem a cenas e cenários cariocas.

Texto I

A Fábula da Cidade

Uma casa é muito pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade. E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam, mas aquelas que parecem amoldadas às suas necessidades e desejos, humanizadas e oferecidas – uma cidade deve ter a medida do homem.

É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo, desfigurados pelo progresso e pela técnica, tornados monstruosos pela conspiração dos elementos que obrigam as criaturas a viver como se estivessem lutando, jungidas a um certo número de rituais que as impedem de parar no meio de uma calçada para ver uma criança ou as levam a atravessar uma rua como se estivessem fugindo da morte.

Em cidades assim, a criatura humana pouco ou nada vale, porque não existe entre ela e a paisagem a harmonia necessária, que torna a vida uma coisa digna. E o habitante, escravizado pelo monstro, vai-se repetindo diariamente, correndo para as filas dos alimentos, dos transportes, do trabalho e das diversões, proibido de fazer algo que lhe dê a certeza da própria existência.

Não será excessivo dizer que o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, devoradas pela noção da pressa e do combate, sem rostos que se iluminem em sorrisos e lugares que convidem à permanência.

Mal os seus habitantes podem tomar cafezinho e conversar sentados; já não se pode passear nem sorrir nem sonhar, e as pessoas andam como se isso fosse um castigo, uma escravidão que as leva a imaginar o refúgio das casas onde as tardes de sábado e os domingos as insulam, num temor de visitas que escamoteiam o descanso e a intimidade familiar. E há mesmo gente que transfere os sonhos para a velhice, quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, criando canários, decifrando palavras cruzadas, sonhando para jogar no bicho, num mister que justifique a existência. E outras pessoas há que esperam o dia em que poderão fugir da cidade de arranha-céus inamistosos, de atmosferas sufocantes, de censuras e exigências, humilhações e ameaças, para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades. E ainda existem as que, durante anos e anos, compram terrenos a prestações ou juntam dinheiro à espera do dia em que se plantarão para sempre num lugar imaginário, sem base física, naquele sítio onde cada criatura é um Robinson atento às brisas e delícias de sua ilha, ou o síndico ciumento de um paraíso perdido.

Para que se ame uma cidade, é preciso que ela se amolde à imagem e semelhança dos seus munícipes, possua a dimensão das criaturas humanas. Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; significa apenas que, nas mudanças e transfigurações, elas crescerão pensando naqueles que as habitam e completam, e as tornam vivas. Pois o homem é para a cidade como o sangue para o corpo – fora disso, dessa harmoniosa circulação, há apenas cadáveres e ruínas.

O habitante deve sentir-se livre e solidário, e não um guerreiro sozinho, um terrorista em silêncio. Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, onde se consegue a beleza infensa dos postais monumentalizados; reclama somente os lugares que lhe estimulem a fome de viver, sonhando-o aos cansaços e desencantos. Em termos de subúrbio, ele aspira ao bar debaixo de árvores, com cervejinha gelada e tira-gosto, à praça com “playground” para crianças, à retreta coroada de valsas.

Suprimidas as relações entre o habitante e seu panorama, tornada incomunicável a paisagem, indiferente a cidade à fome de simpatia que faz alguém preferir uma rua à outra, um bonde a um ônibus, nada há mais que fazer senão alimentar-se a criatura de nostalgia e guardar no fundo do coração a imagem da cidade comunicante, o reino da comunhão humana onde se poderia dizer “bom dia” com a convicção de quem sabe o que isso significa.

E esse risco está correndo o Rio, cidade viva e cordial. Um carioca dos velhos tempos ia andando pela avenida, esbarrou num cidadão que vinha em sentido contrário e pediu desculpas. O outro, que estava transbordante de pressa, indignou-se:

O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?
Era a fábula da cidade correndo para a desumanização.

41) A assertiva que indica a idéia central de “A Fábula da Cidade” é a seguinte:

- a) todo habitante deve sentir-se livre para andar nas ruas de sua cidade, mesmo que desumanizadas.
- b) aspectos físico-geográficos e físico-psicológicos têm apontado implicações decisivas sobre o Rio de Janeiro.
- c) os grandes centros urbanos, tal como o Rio de Janeiro, vêm se amoldando às necessidades de seus habitantes.
- d) a necessidade de rituais harmoniosos é imperiosa, para que o habitante faça parte da paisagem urbana.
- e) o Rio de Janeiro e seus cordiais habitantes precisam renovar os hábitos para que as mudanças não sejam transfigurações do espaço urbano.

42) Em “A Fábula da Cidade”, há predominância da linguagem conotativa. Considerando esta característica, pode-se afirmar que o tema é apresentado de forma

- a) elíptica, pois omite características fundamentais da cidade do Rio de Janeiro, visto que o leitor, conhecedor da vida carioca, infere acerca da ênfase dada.
- b) hiperbólica, pois o narrador descreve o Rio de Janeiro de forma exagerada para ressaltar o aspecto da desumanização.
- c) comparativa, porque são apresentadas as características dos cariocas para justificar a diferença de cordialidade e humanismo.
- d) metafórica, pois apresenta enfoques específicos para representar o todo: a desumanização do Rio de Janeiro.
- e) pleonástica, porque repete de forma redundante as idéias, sem que sejam acrescentadas perspectivas distintas.

43) Afirma-se que no fluxo das informações textuais ocorrem duas rupturas, a fim de ressaltar características do tópico de que se constitui o texto. Estas rupturas, estão, indicadas, respectivamente, nos

- a) 7°. / 8°. parágrafos e a partir do 10°. parágrafo.
- b) 1°. / 2°. parágrafos e a partir do 8°. parágrafo.
- c) 5°. / 6°. parágrafos e a partir do 7°. parágrafo.
- d) 3°. / 4°. parágrafos e a partir do 6°. parágrafo.
- e) 4°. / 5°. parágrafos e a partir do 9°. parágrafo.

44) Em relação à estrutura morfossintática do texto, pode-se afirmar que há

- a) uso acentuado de verbos na voz passiva retratando a passividade: o fato de a pessoa do discurso receber a ação verbal.
- b) alternância entre o pretérito perfeito e o imperfeito para sugerir uma idéia implícita de comparação de qualidades.
- c) predomínio dos verbos no presente do indicativo, indicando que o exposto se constitui em uma verdade, uma constatação.
- d) uso freqüente de verbos com ação verbal regressiva, que trata as ações do personagem no seu início.
- e) predominância de verbos que assinalam resultados e estados, apresentando uma visão improfícua do narrador acerca do tema.

45) Em relação ao homem e à cidade, o uso dos adjetivos, no 7° parágrafo, semanticamente, acentua

- a) as características inerentes aos objetos denotados.
- b) o uso funcional da informação dos dois objetos.
- c) a determinação nominal expressa pelos delimitadores.
- d) o caráter informativo dos identificadores do tópico do parágrafo.
- e) a referência à especificação distintiva entre as características apresentadas.

46) Nos fragmentos destacados, há ironia em

- a) “Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; ...” (§ 6º).
- b) “E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam...” (§ 1º).
- c) “É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo...” (§ 2º).
- d) “... quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, ...” (§ 5º).
- e) “... para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades.” (§ 5º).

47) Analisando-se a estrutura textual, a identificação **incoerente** ocorre em

- a) “... o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, ...” (§ 4º) = hipótese
- b) “Uma casa é muito pouco para um homem, sua verdadeira casa é a cidade.” (§ 1º) = tópico frasal
- c) “... uma cidade deve ter a medida do homem.” (§ 1º) = tese
- d) “O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?” (§ 10º) = conclusão
- e) “Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, ...” (§ 7º) = argumento

48) Para o enunciador, uma conseqüência cruel da desumanização das cidades é

- a) o cerceamento da vontade própria.
- b) a busca por uma vida idealizada.
- c) o andar como um castigo.
- d) o temor de que visitas apareçam.
- e) o progresso aliado à técnica.

Texto II

Tristeza de Cronista

A moça viera da cidade para os lados de Botafogo. No ônibus repleto, dois rapazes de pé conversavam, e sua conversa era ouvida por todos os passageiros. (Inconveniente dos hábitos atuais). Eram dois rapazes modernos, bem vestidos, bem nutridos. (Ah! Este excesso de vitaminas e de esportes!). Um não conhecia quase nada da cidade e outro servia-lhe de cicerone. Mostrava-lhe, pois, a avenida e os seus principais edifícios, a Cinelândia, o Obelisco, o Monumento dos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, o Aterro, o mar...

O outro interessava-se logo pelas minúcias: qual o melhor cinema? Quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu? Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam. (Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?).

Quanto ao Pão de Açúcar, o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões-postais; apenas exprimiu o seu receio de vir o carrinho a enguiçar. Mas o outro combateu com energia tal receio, como se ele mesmo fosse o engenheiro da empresa ou, pelo menos, agente turístico.

Assim chegaram a Botafogo, e a atenção de ambos voltou-se para o Corcovado, porque um dizia: “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, como agora, deve tocar a campainha, porque é o lugar de saltar”. O companheiro prestou atenção.

Mas, enquanto não saltava, o cicerone explicou ao companheiro: “Nesta rua há uma casa muito importante. É a casa de Rui Barbosa. Você já ouviu falar nele?” O outro respondeu que sim, porém sem grande convicção.

Mais adiante, o outro insistiu: “É uma casa formidável. Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” O segundo aprovou, balançando a cabeça com muita seriedade e respeito. Mas o primeiro estava empolgado pelo assunto e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” O segundo atendeu ao interesse do amigo: “Foi um sambista, não foi?” O primeiro ficou um pouco sem jeito, principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça para aquela conversa. Diminuiu um pouco a voz: “Sambista, não”. E tentou explicar. Mas as palavras não lhe ocorriam e ficou por aqui: “Foi... foi uma pessoa muito falada”. O outro não respondeu.

E foi assim que o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, e saltaram fora do ponto. Ora, a moça disse-me; “Você com isso pode fazer uma crônica”. Respondi-lhe: “A crônica já está feita por si mesma. É o retrato deste mundo confuso, destas cabeças desajustadas. Poderão elas ser consertadas? Haverá maneira de se pôr ordem nessa confusão? Há crônicas e crônicas mostrando o caos a que fomos lançados. Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?”

A moça ficou triste e suspirou. (Ai, nós todos andamos tristes e suspirando!).

Meireles, Cecília. Escolha o seu sonho. São Paulo: Círculo do livro, s/d.

49) O texto “Tristeza de cronista” apresenta reiterado uso dos parênteses. Sua função discursiva é

- a) marcar a pausa coincidente com o final da expressão, indicando a proposição do narrador.
- b) ligar de forma mais íntima a inserção de um novo contexto.
- c) expressar de forma particular uma expressão fora do contexto geral.
- d) preencher lacunas textuais para explicações sobre o entendimento do texto.
- e) apresentar reflexões mais intimistas do narrador do texto.

50) O tema da crônica se refere à

- a) falta de percepção dos possíveis ângulos de visão do Cristo.
- b) angústia de observar-se a inconveniência de hábitos atuais.
- c) divulgação escassa que se tem dado à casa de Rui Barbosa.
- d) ausência de detalhes e minúcias sobre os locais turísticos do Rio.
- e) preocupação com o despreparo cultural de jovens modernos.

51) Ocorre a relação lógica de conseqüência na palavra sublinhada em

- a) “Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?” (§ 8º.)
- b) “(Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?)” (§ 2º.)
- c) “Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” (§ 6º.)
- d) “... qual o melhor cinema? quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu?” (§ 2º.)
- e) “Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam.” (§ 2º.)

52) Analise o uso do sinal de pontuação dois-pontos nos fragmentos abaixo:

- I) “O outro interessava-se logo pelas minúcias: ...” (§ 2º.)
- II) “... o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões postais; ...” (§ 3º.)
- III) “... e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” (§ 6º.)

Os dois-pontos registram, respectivamente, ocorrência das seguintes estruturas lingüísticas:

- a) repetição, contraste, oração optativa.
- b) retificação, conseqüência, oração intercalada.
- c) explicação, causa e discurso direto.
- d) elipse, conclusão, discurso indireto.
- e) enumeração, concessão, oração declarativa.

53) O emprego da palavra sublinhada em “... principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça ...” (§ 6º.) tem como objetivo indicar o sentido de

- a) espanto.
- b) ajuste.
- c) estimativa.
- d) descomprometimento.
- e) atenção.

54) Das estruturas destacadas, a que apresenta ambigüidade é

- a) “A moça ficou triste e suspirou.” (§ 9º.)
- b) “... como se ele fosse o engenheiro da empresa ...” (§ 3º.)
- c) “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, ...” (§ 4º.)
- d) “... o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, ...” (§ 7º.)
- e) “Foi ... foi uma pessoa muito falada.” (§ 6º.)

55) Ao proceder-se a reescritura do fragmento "... sua conversa era ouvida por todos os passageiros." (§ 1º.), só ocorre inadequação em

- ... ouvia-se a sua conversa.
- ... todos os passageiros ouviam sua conversa.
- ... ouviam sua conversa todos os passageiros.
- ... sua conversa por todos os passageiros era ouvida.
- ... sua conversa fora ouvida por todos os passageiros.

Texto III

A BRUXA

I Nesta cidade do Rio,
de dois milhões de habitantes,
estou sozinho no quarto
estou sozinho na América.

II Estarei mesmo sozinho?
Ainda há pouco um ruído
Anunciou vida a meu lado.
Certo não é vida humana,
mas é vida. E sinto a bruxa
presa na zona de luz.

III De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...
Precisava de um amigo,
desses calados, distantes,
que lêem verso de Horácio
mas secretamente influem
na vida, no amor, na carne.
Estou só, não tenho amigo,
e a essa hora tardia
como procurar amigo?

IV E nem precisava tanto.
Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto,
recebesse este carinho,
salvasse do aniquilamento
um minuto e um carinho loucos
que tenho para oferecer.

V Em dois milhões de habitantes,
quantas mulheres prováveis
interrogam-se no espelho
medindo o tempo perdido
até que venha a manhã
trazer leite, jornal e calma.
Porém a essa hora vazia
como descobrir mulher?

VI Esta cidade do Rio!
Tenho tanta palavra meiga,
conheço vozes de bichos,
sei os beijos mais violentos,
viajei, briguei, aprendi.
Estou cercado de olhos,
De mãos, afetos, procuras.
Mas se tento comunicar-me,
o que há é apenas a noite
e uma espantosa solidão.

VII Companheiros, escutai-me!
Essa presença agitada
querendo romper a noite
não é simplesmente a bruxa.
É antes a confiança
exalando-se de um homem.

Drummond, C.A. Antologia Poética, Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

bruxa = pavio de lamparina

56) No verso "Companheiros, escutai-me!", o recurso linguístico que denota reverência é o emprego

- do vocativo.
- da segunda pessoa.
- do imperativo.
- da ênclise.
- da exclamação.

57) O verso que antecipa a penúltima estrofe é

- "Em dois milhões de habitantes" (V)
- "mas secretamente influem" (III)
- "salvasse do aniquilamento" (IV)
- "sei os beijos mais violentos" (VI)
- "Estou cercado de olhos," (VI)

58) De acordo com a temática do poema, dois versos que exemplificam a relação lógica **se p então q** são

- a) “É antes a confiança
exalando-se de um homem.” (VII)
- b) “De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...” (III)
- c) “Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto” (IV)
- d) conheço vozes de bichos
sei os beijos mais violentos,” (VI)
- e) “Ainda há pouco um ruído
anunciou vida ao meu lado.” (II)

59) O verso que contém forma verbal empregada no lugar do presente do Indicativo é

- a) “E nem precisava tanto.” (III)
- b) “anunciou vida ao meu lado.” (II)
- c) “Estarei mesmo sozinho?” (II)
- d) “que entrasse nesse minuto,” (IV)
- e) “como descobrir mulher?” (V)

60) Tendo como referência as estruturas e idéias contidas no texto III, só **não** se pode afirmar que, na

- a) quinta estrofe, aparece a idéia de suposição.
- b) quarta estrofe, o emprego das formas verbais “entrasse”, “recebesse” e “salvasse” indicam o aspecto volitivo.
- c) última estrofe, a interlocução contrasta com a ordenação espacial.
- d) sexta estrofe, lê-se a autocaracterização do eu-lírico.
- e) sexta estrofe, é registrada a tentativa frustrada de comunicação.

61) O programa aplicativo Bloco de Notas é um editor de textos presente como acessório no sistema operacional Windows XP. Em relação às suas características, é correto afirmar que

- a) permite formatação de fonte com estilo itálico e negrito.
- b) não permite incluir cabeçalho e rodapé de página.
- c) não permite localizar e substituir textos.
- d) permite inserir imagens e figuras junto ao texto.
- e) seus arquivos possuem a extensão .DOC .

62) No sistema operacional Microsoft Windows XP, teclas pressionadas de modo combinado permitem realizar tarefas simples como alternar a visualização de janelas. Que combinação de teclas permite alternar entre janelas abertas de vários programas, exibindo uma nova janela (caixa de diálogo para escolha) com a lista das janelas abertas?

- a) Ctrl + Esc
- b) Alt + Esc
- c) Alt + Tab
- d) Ctrl + F6
- e) Ctrl + Tab

63) O programa Windows Explorer do Microsoft Windows XP é um gerenciador de arquivos existentes no computador. Ao exibir as pastas que armazenam os arquivos, qual o significado do sinal “+” ao lado do símbolo de uma pasta existente?

Por exemplo:   Windows

- a) A pasta possui vários arquivos.
- b) A pasta é uma pasta do sistema com arquivos ocultos.
- c) A pasta está aberta e há mais arquivos além dos exibidos.
- d) A pasta contém subpasta(s).
- e) A pasta pertence a outra pasta em nível superior.

64) No programa Microsoft Word, numa tabela criada com duas colunas e duas linhas, o efeito da operação “Mesclar células” sobre a tabela, com todas as células selecionadas, será combinar as células em uma única. O que ocorrerá com os conteúdos armazenados nas células?

- a) Apenas os conteúdos das células da primeira linha serão preservados.
- b) Apenas o conteúdo da primeira célula da primeira linha será preservado.
- c) Apenas o conteúdo da segunda célula da segunda linha será preservado.
- d) Apenas os conteúdos das células da primeira coluna serão preservados.
- e) Os conteúdos de todas as células originais serão preservados.

65) O programa Microsoft Word permite inserir caracteres especiais que são utilizados como marcas no texto. Qual o significado do caractere especial representado pelo símbolo ¶ no Microsoft Word?

- a) Quebra de página
- b) Espaço duplo
- c) Espaço não separável
- d) Fim de parágrafo
- e) Tabulação

66) No programa Microsoft Excel, fórmulas armazenadas em células de uma planilha permitem calcular o resultado de operações sobre o conteúdo de outras células. Qual das fórmulas abaixo calcula corretamente a soma de valores contidos nas células A1, A2, B1 e B2?

- a) =SOMA(A1:B2)
- b) =SOMA(A1:2;B1:2)
- c) =SOMA(A1:A2+B1:B2)
- d) =SOMA(A1+A2;B1+B2)
- e) =SOMA(A1-A2;B1-B2)

67) No navegador Microsoft Internet Explorer, qual das alternativas abaixo descreve uma finalidade da opção “Codificação” do menu “Exibir” ?

- a) Visualizar o código fonte de textos e figuras selecionados na página.
- b) Exibir o tipo e as características de fonte de caracteres do trecho selecionado.
- c) Permitir a edição de código fonte da página no editor HTML.
- d) Permitir a seleção de conjunto de caracteres apropriado para o idioma da página.
- e) Visualizar o texto de codificação da página na linguagem HTML.

68) Qual a finalidade da tecla de função F5 no navegador Microsoft Internet Explorer?

- a) Ir para a página inicial.
- b) Abrir uma caixa de diálogo para localizar/substituir texto na página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Parar o carregamento da página atual.

69) Ferramentas de correio eletrônico, como o Microsoft Outlook Express, permitem ao usuário configurar contas para conexão com um servidor de e-mail. Um dos protocolos para recebimento de mensagens que pode ser escolhido na configuração de contas de e-mail é

- a) UDP.
- b) FTP.
- c) http.
- d) SMTP.
- e) POP.

70) Como é conhecido o tipo de ameaça à segurança de informação caracterizada por um programa que se instala no computador e executa tarefas sem conhecimento do usuário, tais como permitir acesso remoto ao computador, espionagem e envio de senhas e dados pessoais?

- a) Vírus de programa
- b) Vírus de boot
- c) Vírus de macro
- d) Cavalo de Tróia
- e) Worm